

AEROPORTO DE VITÓRIA

Pátio de aeronaves é reformado

Obra de R\$ 2,6 milhões foi feita para manter aeronaves em boas condições de operação

▀ RITA BRIDI
rbridi@redegazeta.com.br

O pátio de aeronaves do Aeroporto Eurico Salles, em Vitória, que mostrava sinais de desgaste, foi todo revitalizado. A obra, concluída na semana passada, custou R\$ 2,642 milhões e os serviços foram iniciados em março do ano passado. Todo o trabalho foi executado sem prejudicar a operação no terminal e sem cancelamento de voos.

“Foram 500 dias de obras sem qualquer prejuízo ou transtorno às operações”, explicou o superintendente da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infrae-

ro) no Espírito Santo, Autemar Lopes de Souza. Ele disse que o planejamento detalhado da obra foi fundamental para que todo o trabalho fosse realizado com sucesso.

Nos 44,4 mil metros quadrados de área útil, foram restauradas 194 placas, que consumiram 1,5 mil metros quadrados de concreto. Esses materiais formam o revestimento do pátio. O pátio tem seis posições, ou vagas para seis aeronaves ao mesmo tempo.

Souza disse que, ao perceber o desgaste das placas em algumas partes do pátio, providenciou logo a restauração para evitar problemas futuros. “Antecipamos-nos na realização da obra para evitar o comprometimento da se-



DIVULGAÇÃO/INFRAERO

O pátio de aeronaves do terminal teve as placas de revestimento restauradas

gurança nas operações no nosso aeroporto”.

A reforma teve o objetivo de manter o espaço de movimentação das aeronaves em boas condições para as operações do ter-

minal, garantindo a segurança dos procedimentos no sistema de pistas e pátio. Os serviços, segundo a Infraero, foram executados em cinco etapas, de forma a manter a regulari-

dade de voos sem prejudicar os passageiros.

AMPLIAÇÃO

A retomada das obras de ampliação e modernização do aeroporto, se-

gundo Souza, está mantida para o mês de novembro próximo. Ele disse que o consórcio já entregou à Infraero o primeiro lote dos projetos executivos. A diretoria da Infraero, em Brasília, por sua vez, encaminhou os projetos para o Tribunal de Contas da União (TCU).

Se eles forem aprovados pelo órgão, a Infraero estará autorizada a assinar a ordem de serviço com o consórcio (Camarago Corrêa, Mendes Júnior e Estacon). De acordo com o superintendente, as obras deverão ser reiniciadas com a construção do novo pátio para aeronaves, que será bem maior, e as taxiways, que são as faixas em que as aeronaves podem taxiar no terminal aeroportuário.